



# Conselho da Cidade

---

**ATA DA REUNIÃO Nº 14  
DO CONSELHO MUNICIPAL  
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
– CONSELHO DA CIDADE –  
MANDATO 2016/2019**

**ORDINÁRIA**

**Joinville, 7 de junho de 2017**

1 No sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas, no Plenarinho da Câmara  
2 de Vereadores de Joinville, à Avenida Hermann August Lepper, 1.100, Bairro Saguazu, em Joinville,  
3 Santa Catarina, em atendimento à convocação do Presidente do Conselho da Cidade, Álvaro  
4 Cauduro de Oliveira, no uso de suas atribuições legais, os integrantes do Conselho Municipal de  
5 Desenvolvimento Sustentável, “Conselho da Cidade”, Mandato 2016-2019, reuniram-se em caráter  
6 ordinário para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Leitura do Edital de Convocação; **2)** Aprovação da  
7 ata da reunião anterior; **3)** Apresentação sobre Joinville 200 Anos, com o Gerente de Cidades  
8 Humanas e Inteligentes da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável,  
9 Diego Calegari Feldhaus, e a publicação Joinville Cidade em Dados 2017; **4)** PLC 46/2017 –  
10 Alteração no Setor Especial de Interesse Industrial S6-06 -”Tupy”; **5)** PLC 56/2017 – Inclui como Faixa  
11 Viária a Rua Jacutinga, no Bairro Iriirú, no trecho entre as Ruas Tuiuti e Xaxim; **6)** Assuntos Gerais.  
12 No início da reunião a Secretária Executiva comunicou aos conselheiros que o Presidente Álvaro  
13 Cauduro não pode estar presente, e que por esse motivo o Comitê Executivo escolheu o conselheiro  
14 Gilmar Mello de Azevedo, representante do segmento Organizações Não Governamentais, como  
15 Presidente Interino para conduzir os trabalhos desta reunião. O Presidente Gilmar fez a abertura dos  
16 trabalhos, e em seguida foi lido o Edital de Convocação. A ata da reunião anterior, realizada no dia  
17 três de maio deste ano, foi submetida à aprovação da plenária e, em votação, aprovada por  
18 unanimidade. Dando sequência à ordem do dia, o Presidente convidou Diego Calegari, Gerente da  
19 Unidade Cidade Humana e Inteligente da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento  
20 Sustentável, acompanhado da socióloga Viviani Bittencourt Marques para a apresentação sobre a  
21 publicação Joinville Cidade em Dados 2017 e perspectivas para o futuro de Joinville. Calegari  
22 agradeceu a oportunidade e ressaltou a necessidade de se trabalhar por uma cidade mais humana,  
23 mais inteligente e com mais oportunidades para todos, e falou que o objetivo para esta reunião é fazer  
24 uma breve apresentação da publicação “Joinville Cidade em Dados 2017”, da qual uma versão



## Conselho da Cidade

---

25 impressa será gentilmente disponibilizada aos conselheiros pela Secom na próxima reunião, conforme  
26 acordado com o Diretor Executivo da Secretaria de Comunicação, conselheiro Rodrigo Schwarz.  
27 Diego passou a palavra à socióloga Viviani Bittencourt Marques, da equipe que coordenou e executou  
28 esse trabalho, para apresentar alguns dados dessa publicação, que é bem extensa e rica em  
29 informações, e que já é uma publicação histórica na Cidade de Joinville. Viviani comentou que fazer o  
30 “Joinville Cidade em Dados” é algo bastante gratificante – sempre muito trabalhoso, mas que nos  
31 permite conhecer o que é a cidade de Joinville como um todo. Disse que a publicação apresenta a  
32 cidade na infraestrutura, na questão econômica e na social, e que, ao seguir basicamente a ordem do  
33 Plano Diretor de Joinville, facilita o acompanhamento do que está sendo executado desse plano.  
34 Viviani comentou que a publicação traz dados e informações importantes que fazem, por exemplo,  
35 que Joinville consiga financiamentos externos, pois apresenta o que a nossa cidade tem de melhor,  
36 seja na economia, no meio ambiente, na população e nos serviços que presta à cidade. Após a  
37 apresentação, que consta no Anexo III desta ata, Diego Calegari comentou que esse é um retrato de  
38 Joinville hoje, que o nosso desafio é pensar a cidade para os próximos trinta anos, e precisamos  
39 pensar esse futuro juntos. Calegari disse que não podemos planejar a cidade dentro de uma “torre de  
40 marfim”, dentro de uma secretaria ou outra estrutura de governo, e que precisamos muito da  
41 colaboração e do trabalho a muitas mãos. Ele disse que política pública deve ser feita com quem é  
42 beneficiário, usuário dessa política pública, e lembrou que a publicação apresentada foi feita a muitas  
43 mãos e retrata a cidade, e que o grande desafio é olharmos para o futuro e pensar uma cidade ainda  
44 melhor. Calegari disse que Joinville tem uma história belíssima, que colhemos louros de um passado  
45 de muitas conquistas, de empreendedores, lideranças políticas, lideranças sociais, e que o Conselho  
46 da Cidade tem muitas lideranças que podem ajudar a pensar o próximo ciclo da cidade que, com  
47 certeza, será muito diferente, não vai ser a mesma cidade que tínhamos. Diego falou que é  
48 necessário conhecer-nos e conhecer o nosso passado para pensar o futuro, e é isso que tem sido  
49 feito na Secretaria de Planejamento Urbano, que conta com a colaboração de todos. Por fim, ele se  
50 colocou à disposição para contribuir na forma que couber. O Presidente Gilmar abriu a palavra aos  
51 conselheiros, para sugestões e esclarecimentos. Desse momento registramos as seguintes  
52 sugestões: **1)** Que se inclua na próxima edição a representatividade financeira do Imposto Sobre  
53 Serviços – ISS arrecadado no município; **2)** Que, ao pensar Joinville para os próximos anos, se foque  
54 nos problemas da mobilidade, para que a população não perca tempo e dinheiro nos deslocamentos;  
55 **3)** Que a publicação “Joinville Bairro a Bairro” também seja apresentada ao Conselho da Cidade; **4)**  
56 Que se encontre um canal de comunicação para que haja maior participação popular, para que os  
57 cidadãos possam expor as suas ideias e haver abertura para debates. Quanto a essa última  
58 sugestão, a socióloga Viviani informou que é o pensamento da Secretaria esse “ouvir” a comunidade,  
59 e disse que há projeto de um “laboratório vivo”, para que as pessoas possam dar ideias e ajudar a  
60 produzir soluções para os problemas da cidade, de forma que o Poder Público, em parceria, possa  
61 aplicar. Calegari ressaltou que o objetivo é construir a cidade “com a cidade”, e precisamos de  
62 espaços para criar em conjunto projetos e propostas, e adereçar os problemas de tal forma que não  
63 fiquemos “encastelados” tentando pensar a cidade desconectada da realidade do que acontece e das



## Conselho da Cidade

---

64 vozes que estão aí, nas ruas, enfrentando os problemas que a cidade tem. Calegari disse que a  
65 Secretaria está buscando métodos e formas inovadoras - usando a tecnologia ou não, para fazer essa  
66 escuta de maneira cada vez mais qualificada. Assim, certamente virão muitas inovações quanto à  
67 forma de nos relacionarmos e ouvirmos os anseios da comunidade, principalmente da sociedade civil  
68 organizada, de forma que possa colaborar conosco na construção das soluções. Há experiências  
69 mundo afora de laboratórios vivos, que são os “Living Labs”, onde se consegue, com métodos  
70 inovadores, construir outras perspectivas de desenvolvimento de política pública de forma  
71 participativa. Estamos estudando as melhores referências no Brasil e no mundo para começar a  
72 aplicar em Joinville, disse ele, considerando a herança de conhecimento e de acúmulo de processos  
73 participativos que a cidade já tem, mas introduzindo novidades que combinam e dialogam com esse  
74 novo mundo que estamos vivendo. Estamos bem alinhados nesse ponto, disse Calegari, e estamos  
75 desenvolvendo algumas iniciativas desses espaços de laboratório vivo, mas ainda é uma coisa  
76 prematura, e por isso não vamos apresentar, nesse momento, porque ainda estamos construindo a  
77 ideia e buscando algumas referências. A visão, de um modo geral, é que haja maior participação,  
78 maior colaboração e maior construção em conjunto. A socióloga Viviani informou, a título de exemplo,  
79 que no Bairro Jativoca há um trabalho de ação social para instalar uma praça que a comunidade  
80 pediu ao poder público, e que a própria comunidade está executando, sem a intervenção direta do  
81 poder público. Todos que puderem participar estão convidados a ir lá neste sábado, dia dez de junho  
82 deste ano. Todos podem colaborar e serão bem vindos para conhecer o trabalho. Viviani ressaltou  
83 que importa muito o sonho que a comunidade tem e o que a comunidade quer, e não apenas o que  
84 poder público pensa que seja melhor para a comunidade; queremos saber o que a comunidade de  
85 Joinville quer para o futuro de Joinville. Em seguida, o Presidente Gilmar solicitou que a Secretaria  
86 Executiva envie aos conselheiros *e-mail* com o *link* das publicações “Joinville Cidade em Dados” e  
87 “Joinville Bairro a Bairro”, que estão no *site* da Prefeitura. Quanto à desburocratização, Calegari  
88 ressaltou que há muitos esforços envidados nesse sentido, e entre eles o desenvolvimento de um  
89 robusto sistema de georreferenciamento, para que as consultas de viabilidade sejam muito mais  
90 simples e rápidas, de forma que o cidadão possa, de forma autômata, buscar os dados em uma série  
91 de camadas de informação sem a necessidade de passar por uma série de processos burocráticos.  
92 Ele disse que a tecnologia é um fator que vem ao encontro dessa vontade, e Joinville tem um comitê  
93 de desburocratização, que trabalha para tornar os processos mais rápidos e mais fáceis. O Vereador  
94 Rodrigo Coelho, cuja presença na reunião destacamos, pediu para fazer uso da palavra e, conforme  
95 Regimento Interno, o Presidente Gilmar submeteu o pedido à Plenária, que prontamente concordou,  
96 por unanimidade. Assim sendo, o Vereador falou da importância da aproximação entre a Câmara de  
97 Vereadores, o Conselho da Cidade e a Prefeitura de Joinville, e disse que em momentos conturbados  
98 como este que vivemos é importante que os órgãos se unam para pensar a cidade que queremos no  
99 futuro, sem esquecer do aqui e agora. Sobre as licenças ambientais, o Vereador Rodrigo comentou  
100 que o Projeto Legal ajudou um pouco, mas precisa melhorar mais, e fez um convite, informal, para  
101 que se apresente à Câmara de Vereadores o que se está pensando para Joinville daqui a trinta anos,  
102 para pensarmos juntos. O Vereador parabenizou pela apresentação feita e finalizou sua fala com a

103 afirmação de que é um desafio os órgãos conversarem entre si. Passando ao próximo item da ordem  
104 do dia, o Presidente Gilmar convidou a conselheira Amanda Carolina Máximo, arquiteta urbanista da  
105 Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, para auxiliar na compreensão  
106 dos projetos de lei encaminhados pela Câmara de Vereadores para análise do Conselho da Cidade.  
107 O conselheiro Osmar Leon Silivi Júnior auxiliou no acesso ao SIMGeo durante os esclarecimentos,  
108 para visualização espacial das áreas em questão. Quanto ao primeiro projeto de lei complementar,  
109 PLC 46/2017, que propõe alteração no Setor Especial de Interesse Industrial S6-06 -"Tupy", Amanda  
110 esclareceu que se trata de uma área na lateral do zoneamento industrial da Tupy, onde há alguns  
111 lotes residenciais que não estão conseguindo a liberação e alvarás para reformas, para uso  
112 residencial. É uma solicitação que já foi discutida no conselho anteriormente, tanto na câmara de  
113 Ordenamento quanto em plenária e aprovado por ambos, e que está voltando ao Conselho por não  
114 ter sido incluída na LOT. O Presidente Cauduro solicitou, antecipadamente, um parecer da Secretaria  
115 de Planejamento Urbano, que foi favorável ao PLC, desde que limitando-se às matrículas dos  
116 imóveis que ali estão. Em suma, o PLC trata da ampliação do perímetro para uso residencial  
117 especificamente dos imóveis em questão, que estão no local há mais de quarenta anos. O Presidente  
118 Gilmar ressaltou que a função da Amanda na reunião era dar uma ideia geral dos projetos de lei, que  
119 não se faria defesa nem julgamento de mérito, e as votações seriam apenas referente ao  
120 encaminhamento dos PLCs às câmaras comunitárias setoriais. Assim sendo, em votação, o  
121 encaminhamento do PLC 46/21017 para análise da Câmara Comunitária Setorial de Ordenamento  
122 Territorial e Integração Regional foi aprovado por maioria, com um voto contrário. Dando  
123 prosseguimento à ordem do dia, quanto ao Projeto de Lei Complementar 56/2017, que inclui como  
124 Faixa Viária a Rua Jacutinga, no Bairro Iriirú, no trecho entre as Ruas Tuiuti e Xaxim, Amanda  
125 esclareceu que a rua em questão é uma lateral da Rua Tuiuti e fica na encosta do Morro do Iriirú, no  
126 Bairro Aventureiro, em que há uma ferramentaria de peças técnicas de precisão para equipamentos  
127 industriais, especializada na fabricação de moldes e matrizes, e que hoje precisa ter um laboratório de  
128 testes, mas o zoneamento não permite essa ampliação de atividade, pois está em área de uso  
129 controlado. Conforme o PLC, o que resolveria para a empresa seria a transformação dessa rua em  
130 Faixa Viária. O conselheiro Clailton informou que a Secretaria do Meio Ambiente está elaborando o  
131 Plano de Manejo do Morro do Iriirú, e a área em questão está na zona de amortecimento dessa  
132 unidade de conservação da natureza. Sobre esta questão, como houve conselheiros que  
133 manifestaram seu entendimento de que o PLC deveria ser encaminhado à Câmara de Ordenamento e  
134 outros de que à Câmara de Mobilidade, o Presidente submeteu à Plenária a questão. Em votação,  
135 nove conselheiros votaram a favor do encaminhamento à Câmara de Mobilidade, e dezessete  
136 conselheiros votaram a favor do encaminhamento à Câmara de Ordenamento. O Presidente lembrou  
137 que as reuniões de todas as câmaras setoriais são abertas à participação de todos os conselheiros, e  
138 que todos terão direito de voz e voto. Assim sendo, para ratificar, o Presidente colocou em votação o  
139 encaminhamento do PLC 56/2017 à Câmara Comunitária Setorial de Ordenamento Territorial e  
140 Integração Regional, o que foi aprovado por unanimidade. Passando aos Assuntos Gerais, o  
141 Presidente Interino informou que a Secretaria Executiva recebeu mais três projetos de lei



## Conselho da Cidade

---

142 complementar da Câmara de Vereadores para análise do Conselho da Cidade. Quanto ao primeiro  
143 deles, o Projeto de Lei Complementar 68/2017, que visa "acrescentar área no Anexo XI - Descrição  
144 dos Perímetros da Área Urbana, dos Núcleos Urbanos, das Áreas de Expansão Urbana, do  
145 Macrozoneamento Rural, do Projeto de Lei Complementar nº 33/2015", Gilmar comunicou que o  
146 Presidente do Conselho da Cidade, Álvaro Cauduro, solicitou trazemos à Plenária sua sugestão de  
147 que, como há um erro formal ao referir-se ao PLC 33/2015, já transformado na Lei Complementar  
148 470/2017, e também pela falta de mapas, que devem ser apresentados pelo autor do projeto, e por já  
149 termos uma "jurisprudência" sobre o assunto, o melhor seria devolver o PLC 68/2017 à CVJ "sem  
150 análise de mérito," para que sejam realizadas as devidas adequações ao PLC para posterior análise  
151 do Conselho. Amanda esclareceu que a descrição da área dada no PLC não está clara, tem erros  
152 importantes, que não permitem a clara delimitação do espaço em questão, o que não permite que  
153 este projeto de lei seja analisado. Assim sendo, o Presidente Gilmar colocou em votação a devolução  
154 do Projeto de Lei Complementar 68/2017 à Câmara de Vereadores de Joinville, sem análise de  
155 mérito, por não apresentar mapa e por referir-se ao PLC 33/2017, e não à Lei Complementar  
156 470/2017, para as devidas adequações ao PLC e para posterior análise do Conselho da Cidade, o  
157 que foi aprovado por unanimidade. Gilmar então informou que na tarde deste dia a Secretaria  
158 Executiva recebeu mais dois projetos de lei complementar para análise do Conselho da Cidade, o  
159 PLC 70/2017 e 71/2017. Quanto ao PLC 70/2017, Amanda esclareceu que se trata de um pedido para  
160 que a Rua Gerhard Barkemeyer, a partir do seu entroncamento com a Rua XV de Novembro até o  
161 final, seja transformada em Faixa Viária. Os conselheiros visualizaram a rua no mapa tomaram  
162 conhecimento da justificativa do projeto e debateram sobre o tema, manifestando opiniões  
163 divergentes quanto aos possíveis encaminhamentos. O Presidente colocou em votação a câmara  
164 para a qual o PLC em questão deveria ser encaminhado, e três conselheiros votaram a favor da  
165 Câmara de Mobilidade, e dezoito conselheiros votaram a favor da Câmara de Ordenamento. Em  
166 seguida, o Presidente Gilmar colocou em votação o envio do PLC 70/2017 à Câmara de de  
167 Ordenamento Territorial e Integração Regional, o que foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo,  
168 quanto ao PLC 71/2017, os conselheiros questionaram o prazo mínimo de recebimento de  
169 documentos para análise do Conselho da Cidade, dada a importância do envio prévio aos  
170 conselheiros para conhecimento. A conselheira Amanda esclareceu que este PLC sugere o  
171 cancelamento de um trecho de um eixo do Plano de 1973, da BR-101 até a Rua João Biel, com a  
172 justificativa da necessidade de regularização de imóveis atingidos pelo eixo, que é paralelo à Rua das  
173 Hortências. Amanda comentou que a justificativa não é clara quanto à dificuldade de regularização, e  
174 lembrou que este é um eixo estruturante da cidade, e que o Plano de Mobilidade está sendo  
175 amplamente analisado pela Secretaria de Planejamento Urbano. Os conselheiros discutiram sobre o  
176 tema mas, devido o avançado da hora, foi deliberado que este assunto deverá ser retomado na  
177 próxima reunião ordinária. Ficou também para a próxima reunião a questão da definição de prazos  
178 mínimos de antecedência para que os projetos de lei sejam encaminhados ao Conselho da Cidade,  
179 para que seja possível encaminhá-los previamente aos conselheiros e constar no Edital de  
180 Convocação. Registramos, a seu pedido, o posicionamento do conselheiro Jean Pierre Lombard, de

181 que se deve aguardar a revisão do Plano de Mobilidade antes de analisar questões pontuais  
182 referentes aos eixos viários estabelecidos no Plano Viário de 1973, mas foi enfático ao dizer que o  
183 novo Plano de Mobilidade está demorando muito. Jean também questionou a demora do retorno ao  
184 Conselho da Cidade as questões referentes à Outorga Onerosa e Transferência do Direito de  
185 Construir, bem como o debate sobre a área de expansão urbana sul, que é importante para os  
186 empreendedores, mas que não se fala mais. O conselheiro falou ainda sobre a questão do Decreto  
187 26.874/2016, que “aprova a Delimitação da Área Urbana Consolidada e o Diagnóstico Socioambiental  
188 para o Município de Joinville”, mas que não pode ser aplicado na prática por falta de regulamentação.  
189 Às vinte e uma horas o Presidente deu por encerrados os trabalhos, e lembrou que a próxima  
190 Reunião Ordinária será no dia cinco de julho de dois mil e dezessete. Registramos a presença do  
191 Vereador Rodrigo Coelho e dos cidadãos Dietmar Lilie e Laércio Batista Júnior, do Movimento Pedala  
192 Joinville, além dos servidores da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável  
193 Diego Calegari e Viviani Bittencourt Marques. O quorum foi verificado durante todo o período da  
194 reunião. O registro de presença e as justificativas de ausência constam no Anexo I desta ata e as  
195 substituições constam no Anexo II. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho  
196 da Cidade, lavrei esta ata que vai assinada pelo Presidente Interino e por mim. Joinville, sete de junho  
197 de dois mil e dezessete.

Gilmar Mello de Azevedo  
Presidente Interino do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos  
Secretária Executiva

## ANEXO I (1 de 3)



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONSELHO DA CIDADE

MANDATO 2016/2019

Joinville, 7 de junho de 2017 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 14 – Ordinária

### REGISTRO DE PRESENÇA

1. MOVIMENTOS POPULARES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	ADALBERTO BOSSE	PRESENTE	ASSOC. MORAD. DO BAIRRO SÃO MARCOS
2	AGOSTINHO DE SOUZA	PRESENTE	AMOFLO - ASSOC. MORAD. FLORESCE
3	AMILTON CESAR TEIXEIRA	PRESENTE	AMAF - ASSOC. MORAD. AMIG. B. FLORESTA
4	ANDERSON PERIN	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	ASSOC. MORAD. DO BAIRRO BOM RETIRO
5	DIOGO DELAI		AMAG - ASSOC. MORAD. DO BAIRRO GLÓRIA
6	DIRK HENNING	PRESENTE	AMOTTO - ASSOC. MORAD. OTTO BOEHME ADJ.
7	ELIETE FRANÇA DA LUZ	PRESENTE	PALMEIRINHAS - A. M. PALM. P. RESID. GUÁIRA
8	JONY ROBERTO KELLNER	PRESENTE	ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PEDALA JOINVILLE
9	JUAREZ LADISLAU DA SILVA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	CL. MÃES FAZER NÃO ESP. ACONT. LAGOINHA
10	MÁRCIA MARIA DE AGUIAR CATARINO	PRESENTE	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JACATIRÃO
11	OLÁVIO JOSÉ DAVID	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	AMORLESTE - A. M. ENTORNO LESTE BOA VISTA
12	ORLANDO JACOB SCHNEIDER		ASSOC. MORAD. BAIRRO ADHEMAR GARCIA
13	RÉGIS ALBERTO RIBEIRO SOARES	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	AMIGA - ASSOC. MORAD. ANITA GARIBALDI
14	RODRIGO FREIXEDELLO RAMOS	PRESENTE	ASSOC. MORADORES DO PARQUE VERSAILLES
15	SÉRGIO DUPRAT CARMO	PRESENTE	OSJ - OBSERVATÓRIO SOCIAL DE JOINVILLE
16	VALCIRIO FERNANDO HARGER		AMEI - ASSOC. MORAD. DA ESTRADA DA ILHA
17	RAMIRO ZIETZ		ASSOC. MORAD. DA ESTRADA PALMEIRA
18	NEILA PEREIRA DA SILVA		ASSOC. MORADORES DO BAIRRO GUANABARA

2. ENTIDADES EMPRESARIAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	ÁLVARO CAUDURO DE OLIVEIRA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	CDL - CÂM. DE DIRIG. LOJISTAS DE JOINVILLE
2	FABRÍCIO ROBERTO PEREIRA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	ACIJ - ASSOC. EMPRESARIAL DE JOINVILLE
3	MARCO ANTÔNIO CORSINI	PRESENTE	SINDUSCON JOINVILLE
4	MÁRIO ODORIZZI	PRESENTE	ALOJ - ASSOC. DOS LOTEADORES DE JOINVILLE
5	ADEMIR STEPANAVICIUS MARTINEZ GOMES	PRESENTE	AJORPEME
6	JAIME RAITZ		SINDIMEC - SINDICATO DOS MECÂNICOS
7	RUBIA TÂNIA WELTER	PRESENTE	SECOVI NORTE-SC
8	RUDI SOARES		ACOMAC

## ANEXO I (2 de 3)

### REGISTRO DE PRESENÇA

Joinville, 7 de junho de 2017 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 14 – Ordinária

3. ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULAR JEAN PIERRE LOMBARD	PRESENTE	SINDICON NORTE

4. ENTIDADES PROFISSIONAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES ADILSON DA SILVA	PRESENTE	CRA / SC - CONSELHO REG. DE ADMIN. DE SC
2	ERNESTO BERKENBROCK		CREA / SC – CONS. REG. ENG. ARQ. AGRON.
3	FRANCISCO RICARDO KLEIN	PRESENTE	CEAJ - CENTRO DE ENG. E ARQ. DE JOINVILLE
4	MATEUS SZOMOROVSKY	PRESENTE	CAU / SC - CONSELHO DE ARQ. E URB. DE SC
5	CRISTINA DOS SANTOS REINERT		IAB JOINVILLE
6	ANTONIO SEME CECYN	PRESENTE	AJSC – ASSOC. ARQ. UNIDOS DE SC
7	JOSUÉ DUFFECK		OAB JOINVILLE – ORDEM DOS ADV. DO BRASIL
8	RODRIGO BORGES GONCALVES		ASBEA SC – ASSOC. BRASIL. ESCRIT. DE ARQ.

5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES CARLOS RAMIRO DO AMARAL GODOI	PRESENTE	UNMILLE – UNIV. DA REG. DE JOINVILLE
2	MÁRCIO METZNER	PRESENTE	UDESC – UNMERSIDADE DO ESTADO DE SC
3	SIMONE BECKER LOPES	PRESENTE	UFSC JOINVILLE – UNIV. FEDERAL DE SC
4	JOSÉ EMÍDIO DE BARROS FILHO	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	UNISOCIESC – UNIV. SOC. EDUC. DE SC
5	SUPLENTE MÁRIO OSWALDO CAMPOS MANCINI	PRESENTE	COLÉGIO DOS SANTOS ANJOS

6. ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ENTIDADE
1	TITULARES GILMAR MELLO DE AZEVEDO	PRESENTE	INSTITUTO JOINVILLE
2	RONI GOULART NUNES	PRESENTE	INSTITUTO AJORPEME
3	CYNTHIA MARIA PINTO DA LUZ		DCH - CENTRO DIREITOS HUM. Mª DA GRAÇA BRAZ
4	ALEXANDRE LUIZ BERNARDI ROSSI		INSTITUTO JUNTOS



## ANEXO I (3 de 3)

### REGISTRO DE PRESENÇA

Joinville, 7 de junho de 2017 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 14 – Ordinária

7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL			
	CONSELHEIRO	REGISTRO	ÓRGÃO
1	BRÁULIO CÉSAR DA ROCHA BARBOSA	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECRETARIA DE GOVERNO
2	CARLA CRISTINA PEREIRA	PRESENTE	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
3	CLAILTON DIONIZIO BREIS	PRESENTE	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
4	DANILO PEDRO CONTI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECR. DE PLANEJ. URBANO E DESENV. SUSTENTÁVEL
5	EDUARDO MENDES SIMÕES DE FREITAS	PRESENTE	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
6	FLÁVIO MARTINS ALVES		SECRETARIA DA FAZENDA
7	GIANA MAY SANGOI	PRESENTE	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
8	GIOVANI PADILHA		SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
9	GUILHERME AUGUSTO HEINEMANN GASSENFERTH		SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
10	JALMEI JOSÉ DUARTE		CAJ - COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
11	JOSÉ LUZ TEODORO	EXONERADO	
12	JOSÉ RAULINO ESBITESKOSKI	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
13	LUIZ FERNANDO HAGEMANN	EXONERADO	
14	MÁRCIA HELENA VALÉRIO ALACON	EXONERADA	
15	MARCO AURÉLIO BRAGA RODRIGUES		SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
16	MARIA JOSÉ LARA FETTBACK		SUBPREFEITURA CENTRO NORTE
17	OSMAR LEON SILM JUNIOR	PRESENTE	SECRETARIA DE HABITAÇÃO
18	SAMUEL LUZ BERNARDES GOMES	PRESENTE	DEPTO. DE TRÂNSITO DE JOINVILLE
19	SILVIA REOLON	PRESENTE	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
20	VÂNIO LESTER KUNTZE	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
21	AMANDA CAROLINA MÁXIMO	PRESENTE	SECR. DE PLANEJ. URBANO E DESENV. SUSTENTÁVEL
22	CAIO PIRES AMARAL		SECRETARIA DA FAZENDA
23	CAROLINA STOLF VIEIRA	EXONERADA	
24	CLARISSA CAMPOS DE SÁ	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
25	FABIANO DELL'AGNOLO	PRESENTE	SECR. DE PLANEJ. URBANO E DESENV. SUSTENTÁVEL
26	GLAUCUS FOLSTER		SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
27	LARISSA GRUN BRANDÃO DO NASCIMENTO		COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
28	LUIZ CARLOS DA SILVA JANUÁRIO		IPREVILLE
29	MARCIO SELL	JUSTIFICOU AUSÊNCIA	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
30	MARCOS ANTONIO LOMBARDI		SECR. PROT. CML E SEGUR. PÚBLICA
31	MÁRNIO LUZ PEREIRA		SECR. PROT. CML E SEGUR. PÚBLICA
32	MAURICIO DE DINIZ MARTINS		SECRETARIA DE HABITAÇÃO
33	PABLO MENDES NUNES DE MORAES		SECRETARIA DE GOVERNO
34	PRICILA PISKE SCHROEDER		SECR. DE ADM. E PLANEJAMENTO
35	REGIANE CRISTINA KLUG PATRÍCIO		SECRETARIA DE GOVERNO
36	RODRIGO SCHWARZ	PRESENTE	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
37	SÉRGIO JOSÉ BRUGNAGO	PRESENTE	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
38	SÔNIA REGINA VICTORINO FACHINI		SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
39	VALÉRIO SCHIOCHET		SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
40	WALTER SOUZA		SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

## ANEXO II

**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"  
MANDATO 2016/2019**

Joinville, 7 de junho de 2017 - Plenarinho da Câmara de Vereadores – Reunião nº 14 – Ordinária

### REGISTRO DE SUBSTITUIÇÕES

2. ENTIDADES EMPRESARIAIS	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
ÁLVARO CAUDURO DE OLIVEIRA	ADEMIR STEPANAVICIUS MARTINEZ GOMES
5. ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
JOSÉ EMÍDIO DE BARROS FILHO	MÁRIO OSWALDO CAMPOS MANCINI
7. PODER PÚBLICO MUNICIPAL	
CONSELHEIRO	SUBSTITUÍDO POR
BRÁULIO CÉSAR DA ROCHA BARBOSA	AMANDA CAROLINA MÁXIMO
DANILO PEDRO CONTI	FABIANO DELL'AGNOLO
FLÁVIO MARTINS ALVES	RODRIGO SCHWARZ
GUILHERME AUGUSTO HEINEMANN GASSENFERTH	SÉRGIO JOSÉ BRUGNAGO

## ANEXO III

### JOINVILLE CIDADE EM DADOS 2017

#### Temas apresentados

- estruturação territorial e inserção regional
- aspectos físicos naturais
- aspectos demográficos
- uso e ocupação do solo
- aspectos econômicos
- mobilidade
- Infraestrutura
- indicadores da cidade
- gestão institucional

A publicação *Joinville Cidade em Dados* surgiu com a consolidação do antigo caderno *Dados Básicos de Joinville*, editado e publicado desde a década de 1990 pela Fundação IPPUJ, hoje Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD.

#### estruturação territorial e inserção regional

- 20% das exportações catarinenses
- 37ª posição entre os maiores municípios exportadores do Brasil e 2º lugar no Estado
- Pólo industrial da região Sul
- 28ª lugar no ranking de PIB nacional (R\$24.570.651,00 em 2014)



#### Sobre a publicação:

- É um documento que apresenta um diagnóstico físico-territorial, sócio-político-econômico do município.
- Tem por objetivo apresentar a cidade a todas as pessoas que queiram conhecê-la.
- Auxilia estudantes em todos os níveis de formação.
- É referência em informação para busca de financiamento
- Está dividido em capítulos, seguindo a lógica do Plano Diretor de Joinville.

#### aspectos físicos naturais

- Pedologia
- Hidrografia
- Clima
- Vegetação
- Fauna



## aspectos demográficos

**TABELA 1**

População segundo sexo

ano	masculino	feminino	total
2008	254.775	214.859	469.634
2010	250.736	219.912	470.648
2012	251.654	223.118	474.772
2014	253.187	228.228	481.415
2015	255.224	232.847	488.071
2016	258.012	236.218	494.230

Em 2016



**TABELA 2**

População por área de ocupação

ano	urbana	total
2008	424.272	469.634
2010	421.746	470.648
2012	425.638	474.772
2014	428.002	481.415
2016	430.172	494.230

Em 2016



## aspectos econômicos

Destaque para os setores metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico.

Dados:

- Emprego x Renda
- Empresas
- PIB
- Potencial de Consumo
- Importação e Exportação
- Arrecadação municipal (...)

## uso e ocupação do solo

As primeiras iniciativas relacionadas com a ordenação urbana remontam aos Códigos de Posturas e Obras, leis e decretos específicos sobre problemas urbanos.

Em 2017 foi aprovada a Lei Complementar nº 470/2017 que redefine a Estruturação Territorial e institui o Ordenamento Territorial do Município de Joinville.

## aspectos econômicos

Renda

Como são percebidos permanentes por unidade territorial (município, distrito, bairro, quadra)

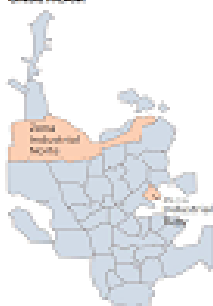
território	PIB	PIB/cap	PIB/m²
Município de Joinville	1.217	2.471	11.024
Distrito de Santa Rosa	2.091	32.49	18.611
Distrito de Santa Rosa	20.24	49.13	23.662
Distrito de Santa Rosa	22.85	52.38	23.282
Distrito de Santa Rosa	207	35.45	14.082
Distrito de Santa Rosa	347	38.12	15.738
Distrito de Santa Rosa	1.81	3.88	1.888
Distrito de Santa Rosa	2.88	7	1.820.4

PIB a preço corrente

território	PIB	PIB/cap	PIB/m²
Município de Joinville	1.217	2.471	11.024
Distrito de Santa Rosa	2.091	32.49	18.611
Distrito de Santa Rosa	20.24	49.13	23.662
Distrito de Santa Rosa	22.85	52.38	23.282
Distrito de Santa Rosa	207	35.45	14.082
Distrito de Santa Rosa	347	38.12	15.738
Distrito de Santa Rosa	1.81	3.88	1.888
Distrito de Santa Rosa	2.88	7	1.820.4

## uso e ocupação do solo

ORDEMADA



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE JOINVILLE

## aspectos econômicos

Movimentação do mercado de trabalho em Joinville

ANO	INDUSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA	TOTAL
2010	40.785	7.867	24.042	41.285	434	114.313
2016	21.206	5.216	18.824	31.574	377	77.197

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOMÉTRIA E CARTOGRAFIA (IBGE) - CENSO DE 2010 E 2016. DADOS DE 2016 SÃO PRELIMINARES. AGRICULTURA, PASTORIL E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA. NÃO CONSIDERADO O COMÉRCIO DE VEÍCULOS.

## mobilidade



**Fluxo de passageiros transporte urbano**

ANO	ENTRADA (passageiros)	SOMA	SOMA/1000
2002	1.835,2	42.987	23,80
2003	1.432,9	32.388	18,80
2004	2.048,7	43.985	24,80
2005	2.248,3	48.138	27,00
2006	2.170,0	48.380	27,20
2007	2.538,4	54.881	30,40
2008	2.430,0	50.131	28,40
2009	2.517,0	50.942	28,70

## infraestrutura

**Serviços essenciais no município**

- Água, esgoto,
- Iluminação pública
- Coleta de lixo
- Transporte
- Comunicação
- Educação
- Saúde
- Assistência Social
- Turismo
- Lazer
- Segurança

## infraestrutura

- A estrutura viária de Joinville: abertura de vias que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da colônia.
- Atualmente, Joinville conta com o Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB) que visa atender todas as diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville
- Não é possível pensar em mobilidade sustentável sem integração transversal aos elementos de planejamento da cidade.

## infraestrutura

**Coveridade Instalada de Rede de Monitoramento da Qualidade da Água em Joinville**

Capacidade instalada	Capacidade utilizada	Atividade em	Qualidade da Água
1.428 LITROS/SEG	2.463 LITROS/SEG	2.149 KM	POTÁVEL

**REDE DE**  
Etapas de abastecimento de água e rede de esgoto sanitário



## infraestrutura

**Índice de Qualidade da Infraestrutura de Saneamento em Joinville em 2025**

Indicador	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Abastecimento	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Coleta de lixo	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Iluminação pública	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Transporte	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Comunicação	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Educação	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Saúde	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Assistência Social	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Turismo	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Lazer	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0
Segurança	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0

## indicadores da cidade

- Índices Sociais
- Vacinação
- IDH
- Esperança de vida
- Alfabetização

**Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

ANO	Índice
2002	0,710
2003	0,715
2004	0,720

## gestão institucional

### Apresenta:

- A estrutura da Prefeitura de Joinville (Secretarias, Subprefeituras)
- As fontes de receitas municipais
- As entidades do 2º Setor - Empresas, sindicatos
- As entidades do 3º Setor - ONGs

## Agradecimentos

- A equipe da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável agradece a todas as pessoas, Fundações, Secretarias Municipais, Estaduais, Órgãos do Governo Federal, Associações, Entidades e Empresas, que colaboraram para que este trabalho se tornasse realidade.
- "Quando você sonha sozinho, você chega longe, mas quando você compartilha os seus sonhos com colaboradores e com a sociedade, chega a lugares incríveis." (Edson de Godoy Bueno)

## Informações mais buscadas

1. Dados populacionais, bairros
2. Dados econômicos
3. Uso do solo
4. Transporte

### REALIZAÇÃO UNIDADE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

OSMAR LEON SILVEI JR.  
Engenheiro Civil - Coordenação Geral

MYAMI BITTENCOURT MARQUES  
Socióloga Esp. Pesquisa

SÉRGIO FERREIRA GUIMARÃES DINIZ  
Engenheiro Florestal, M.Sc. - Ilustrações/Design gráfico

DARLI MARTINS  
Analista Administrativo - Pesquisa

WYVANNEIDE DA SILVEIRA  
Engenheira Civil, M.Sc. - Pesquisa/Revisão

## Em resumo:

- O caderno Joinville - Cidade em Dados amplia o espectro de interesses do consumo de informações de forma a proporcionar ampla visão e reflexão sobre a cidade.
- Demonstra a execução de diversas ações previstas no Plano Diretor de Joinville.

**JOINVILLE  
CIDADE HUMANA  
INTELIGENTE**

## Grandes questionamentos:

Como será a Joinville dos próximos 30 anos?

## Elementos definidores:

- Visão holística
- Meio, não fim
- Tecnologia como fator disruptivo
- Novas relações

## Grandes questionamentos:

- Economia?
- Mobilidade?
- Segurança?
- Saúde e sanidade?
- Pessoas?
- Governo?

